



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

ESTRUTURA DE DISSERTAÇÃO

CAPA

FOLHA DE ROSTO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC (<http://portalbu.ufsc.br/ficha/>)

FOLHA COM NOME DA DISSERTAÇÃO E MEMBROS DA BANCA

DEDICATÓRIA

AGRADECIMENTOS

EPIÍGRAFE (opcional)

RESUMO COM PALAVRAS CHAVE (DECS TERMS)

ABSTRACT COM KEY-WORDS (MESH TERMS)

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE QUADROS

LISTA DE TABELAS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA deve demonstrar porque é um problema. Porque este problema pode ser trabalhado por meio do método científico? Como situar teoricamente a pesquisa de maneira inicial? Deve culminar com a PERGUNTA DE PARTIDA
- 1.2. OBJETIVOS (*localização opcional, pode vir aqui ou em capítulo separado*)
 - 1.4.1 Objetivo geral
 - 1.4.2 Objetivos específicos
- 1.3. ESTRUTURA GERAL DO DOCUMENTO Como o documento está estruturado – capítulos? Pode-se, também, colocar uma figura demonstrando a estruturação do projeto.

2. REVISÃO DE LITERATURA? – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA? – REFERENCIAL TEÓRICO? REVISÃO BIBLIOGRÁFICA? (*a denominação é opcional, desde que a dissertação tenha um item com este conteúdo*)

Neste capítulo deve ser explicitada a abordagem teórica da pesquisa, compreendendo a apresentação dos conceitos teóricos, dos resultados dos estudos revisados e demais aspectos relevantes da literatura científica que sustentam a dissertação.

Aconselha-se, no final, colocar um item de conclusão do capítulo, como se fosse um resumo, ou uma figura que identifique o caminho teórico percorrido.

3. **MÉTODO** Descrição detalhada do desenho do estudo e dos diversos aspectos que envolvem a coleta, análise e apresentação dos resultados. Recomenda-se a seguinte estrutura:

3.1. CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

3.2. DEFINIÇÃO DE TERMOS RELEVANTES PARA A PESQUISA (opcional, construído a partir do discutido no capítulo 2)

3.3. DESCRIÇÃO DO LOCAL E POPULAÇÃO EM ESTUDO

3.4. CÁLCULO DO TAMANHO DE AMOSTRA E PROCESSO DE AMOSTRAGEM (quando pertinente)

3.5. ETAPAS DA PESQUISA

3.6. PROCESSO DE COLETA DE DADOS: equipe, período de coleta, procedimentos de mensuração e demais detalhes envolvendo esta etapa da pesquisa.

3.7. MODELO DE ANÁLISE: definição das variáveis e seus indicadores: estruturado dependendo do delineamento a ser usado. Pode precisar de uma descrição das variáveis dependentes e independentes para estudos que investiguem associações causais. Operacionalização/tratamento das variáveis (quando necessário, especialmente em estudos de tipo quantitativo): detalhamento da forma em que as variáveis foram tratadas para análise (tipos de variáveis, unidades, categorias, etc). Para variáveis que foram construídas com base na junção de várias informações coletadas pelos instrumentos, uma descrição detalhada do processo de criação destas variáveis deverá ser acrescentado.

3.8. INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS: dependendo do delineamento, pode ser descrito o processo de criação/adaptação do instrumento (no caso de questionários) e/ou descrição detalhada dos equipamentos e/ou dos produtos/substâncias que serão usados na pesquisa. Quando necessário, deve conter detalhes do treinamento, calibração e/ou estudo piloto.

3.9. PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS: incluir programas estatísticos para digitação, validação da dupla digitação e/ou análise dos dados. Neste item precisam ser especificados os procedimentos de estatística descritiva e/ou analítica que foram empregados em estudos quantitativos. Para estudos qualitativos o mesmo cuidado na descrição dos métodos de análise deverá ser considerado.

3.10. PROCEDIMENTOS ÉTICOS DA PESQUISA: incluir o número do protocolo de aprovação no comitê de ética, assim como outros detalhes, dependendo do delineamento.

4. **RESULTADOS**

Para a dissertação de mestrado precisa ser incluído pelo menos um (01) artigo, escrito em português, completo, estruturado no modelo de um periódico científico, de preferência, Qualis A1 ou A2 segundo a avaliação da CAPES para a área da Nutrição. Dependendo da avaliação do orientador, este periódico pode ter outro Qualis, desde que igual ou superior a B2.

Os artigos deverão estar adaptados com os critérios das revistas em termos do número de palavras, do número de tabelas e gráficos, do formato das citações e da bibliografia, e da estrutura do resumo. A revista deverá estar identificada na página de rosto de cada artigo para a versão defesa de dissertação. Na versão final da dissertação, essa informação deve ser retirada e deve ser colocada somente a frase: manuscrito formatado segundo regras de submissão de periódico científico.

5. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclusões e Recomendações oriundas dos resultados da dissertação, onde deve ficar claro o atendimento dos objetivos, bem como as possíveis limitações do estudo e como elas foram contornadas pelo caminho percorrido no estudo. É importante constar, também, as sugestões de continuidade do estudo na forma de futuras pesquisas científicas.
6. **REFERÊNCIAS:** de acordo com as normas da ABNT. O aluno deve revisar exhaustivamente a estrutura das referências, assim como avaliar ao longo do texto se todas as bibliografias citadas foram incluídas nas referências.
7. **APÊNDICES:** material explicativo elaborado pelo autor. Por exemplo:
 - . Instrumentos para coleta de dados
 - . Material de apoio às entrevistas
 - . Manual do entrevistador
 - . Tabelas de origem das figuras e/ou tabelas complementares do artigo
 - . Termo de consentimento livre e esclarecido
 - . NOTA DE IMPRENSA: material obrigatório para todas as dissertações com texto direcionado para a população em geral para divulgar os resultados da dissertação. O texto deve ser redigido de forma que facilite a compreensão do estudo realizado e das suas principais contribuições. Além de dados dos resultados, as notas de imprensa devem conter:
 - . Especificação que os resultados são oriundos de uma dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina.
 - . O nome do(a) mestrando(a), o nome do(a) orientador(a), o tipo de bolsa que o mestrando(a) recebeu e a agência financiadora do projeto, quando pertinente (incluindo bolsas da CAPES, do CNPQ, da FAPESC ou de alguma outra fonte).
8. **ANEXOS:** material explicativo não elaborado pelo autor. Por exemplo:
 - . Mapas, legislação,
 - . Certificado de aprovação do projeto pelo comitê de ética em pesquisa.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

1. A estrutura geral da dissertação seguirá as normas da ABNT, mas os artigos seguirão as normas do periódico escolhido para submissão.
2. As dissertações serão impressas no modelo UFSC segundo instruções disponíveis em <http://portalbu.ufsc.br/dissertacoestesestccs/>

3. Na versão final, após a defesa, o nome do periódico e as suas normas de publicação devem ser retirados.
4. Segundo definido em reunião de colegiado em 18 de agosto de 2009, a critério do orientador, a versão final a ser disponibilizada on-line pela BU-UFSC e entrega na Capes pode ser completa ou somente resumo e abstract com as respectivas palavras-chave. Mesmo nesta última opção, uma cópia completa da dissertação em *pdf* deve ser entregue na secretaria do PPGN e uma impressa na Biblioteca.
5. Na versão para defesa, as linhas das páginas devem ser numeradas para facilitar a discussão pela banca examinadora.

(Documento aprovado na 18ª Reunião Ordinária do Colegiado Delegado do PPGN-UFSC realizada em 25 de novembro de 2014).